



PANORAMA ECONÔMICO

Espírito
Santo
3º tri 2023

Instituto Jones
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

José Renato Casagrande

VICE-GOVERNADOR

Ricardo Ferraço

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA
E PLANEJAMENTO – SEP**

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN

DIRETOR PRESIDENTE

Pablo Silva Lira

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

Pablo Medeiros Jabor

DIRETORIA DE INTEGRAÇÃO E PROJETOS ESPECIAIS

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha

DIRETORIA DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Katia Cesconeto de Paula

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS ECONÔMICOS

Edna Morais Tresinari

EXECUÇÃO TÉCNICA

Elaboração

Adriano do Carmo Santos

Claudimar Pancieri Marçal

Estefania Ribeiro da Silva

Maria Amélia Santiago Ataíde

Magnus William de Castro

Paula Rubia Simões Beiral

Vicente de Paulo Costa Pereira

Vinicius Toledo Manhães

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
APRESENTAÇÃO	3
CARTA DE CONJUNTURA	4
AGRICULTURA.....	10
INDÚSTRIA	16
COMÉRCIO	20
SERVIÇOS	26
COMÉRCIO EXTERIOR	31
INFLAÇÃO.....	35
MERCADO DE TRABALHO	40

APRESENTAÇÃO

O Panorama Econômico tem a proposta de analisar a economia do Espírito Santo trimestralmente, detalhando os movimentos econômicos captados pelo indicador de PIB trimestral, calculado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN). Com esta iniciativa, o IJSN fornece informação qualificada sobre a economia do Espírito Santo, assegurando maior transparência e conhecimento para a população capixaba. Neste número, retratamos o desempenho dos indicadores econômicos registrados para o terceiro trimestre de 2023 (comparativamente ao trimestre anterior, mesmo trimestre do ano anterior - interanual, acumulado no ano e acumulado em quatro trimestres).

O documento está dividido da seguinte forma: após uma análise contextual apresentada na Carta de Conjuntura, são apresentadas as análises setoriais abrangendo os dados da Agricultura, Indústria, Comércio, Serviços, Comércio Exterior, Inflação e Mercado de trabalho. Também lembramos que parte dos indicadores apresentados neste documento podem ser consultados nas resenhas mensais e boletins trimestrais que são publicados no site do IJSN, permitindo um melhor entendimento por parte dos leitores.

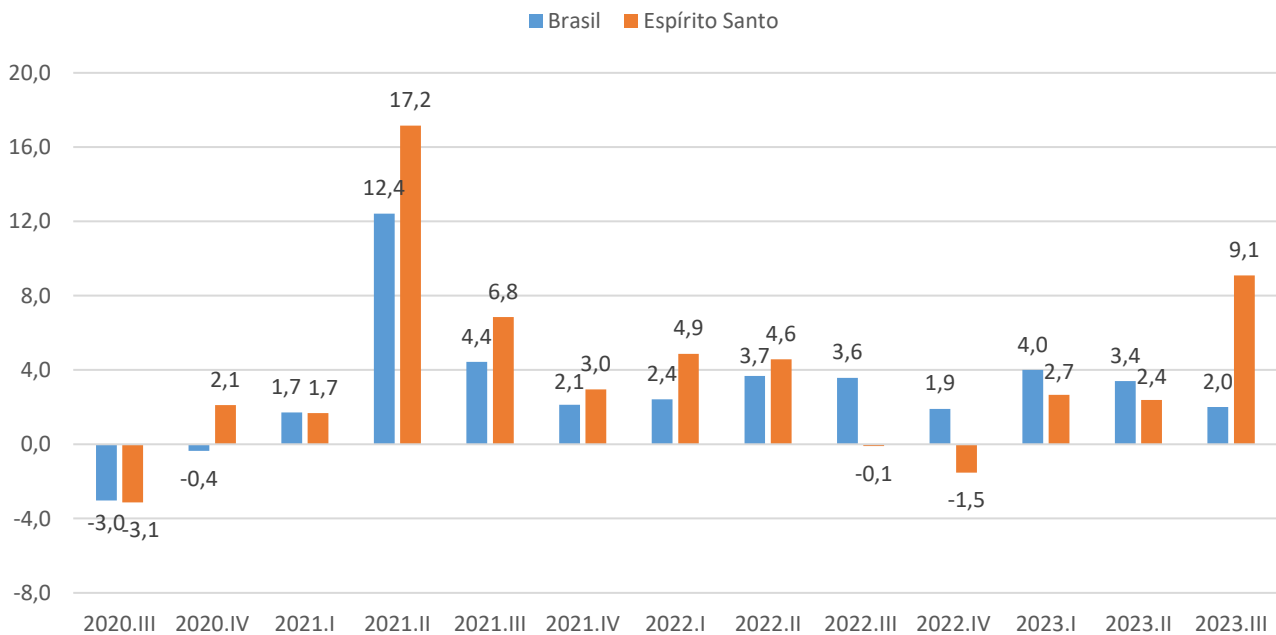
Neste terceiro trimestre, os resultados apresentados sinalizam um processo de aceleração da economia capixaba.

Desejamos uma boa leitura.

CARTA DE CONJUNTURA

O terceiro trimestre do ano de 2023 apresentou um quadro conjuntural distinto entre Brasil e Espírito Santo. Se por um lado as quedas na formação bruta de capital fixo e na agropecuária arrefeceram o ritmo de crescimento no Brasil, levando a um cenário de estagnação mesmo que positivo comparado à expectativa de recuo do PIB neste trimestre (crescimento de +0,1% do PIB frente ao trimestre imediatamente anterior); no Espírito Santo não se observou uma estagnação, pelo contrário, houve um crescimento de 2,0% do PIB frente ao segundo trimestre; liderado pelo crescimento no varejo ampliado e na indústria de +2,4% e +3,7% respectivamente (comparados ao trimestre anterior). Ademais, a expressiva retomada da indústria extrativa, registrando crescimento de +42,4% quando comparado ao mesmo período de 2022, parece ser um fator preponderante para explicar os ótimos resultados da produção capixaba neste trimestre (Gráfico 1).

Gráfico 1 – Indicador do nível de atividade – PIB Trimestral Brasil e Espírito Santo - Variação (%) interanual*



Fonte: IBGE e IJSN.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Base igual período do ano anterior.

Após o bom desempenho da atividade econômica no Espírito Santo nos dois primeiros trimestres de 2023, os resultados do terceiro trimestre foram mais uma vez positivos em todas as bases de comparação, com destaque para o crescimento da produção neste trimestre frente ao mesmo período de 2022 (+9,1%). No terceiro trimestre de 2023, os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e do Espírito Santo foram, respectivamente: de +0,1% e +2,0% na comparação entre trimestres consecutivos, na série livre de influências sazonais; de +2,0% e +9,1% no confronto com o mesmo trimestre do ano anterior; de +3,2% e +4,4% em termos de crescimento acumulado no ano; e de +3,1% e +1,9% em termos de crescimento no resultado anualizado (acumulado em quatro trimestres).

Os indicadores resumo da economia capixaba permitem uma visão ampliada dos setores.

Tabela 1 – Indicadores resumo da economia
Espírito Santo – Variação (%) trimestral - 2023.III

Indicadores	Contra o trimestre anterior	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
PIB trimestral	↑ 2,0	↑ 9,1	↑ 4,4	↑ 1,9
IBCR- Espírito Santo	↓ -0,89	↑ 6,68	↑ 3,47	↑ 0,31
Produção Industrial***	↑ 3,7	↑ 23,7	↑ 7,6	↑ 1,2
Volume de vendas do varejo ampliado***	↑ 2,4	↑ 12,6	↑ 10,1	↑ 7,8
Volume de serviços***	↑ 2,1	↑ 5,0	↑ 7,6	↑ 7,6
Exportações	↓ -12,67	↑ 2,84	↓ -0,30	↓ -6,82
Importações	↑ 3,76	↑ 0,09	↓ -5,13	↑ 1,16

Fonte: IJSN; BACEN; IBGE e SECEX.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Base igual período do ano anterior.

** Base: igual período anterior.

*** Volume de vendas do varejo restrito e volume de serviços atualizado em julho/2023.

Os dados da produção industrial capixaba apontam para uma retomada impressionante no último trimestre, com destaque para o aumento de +23,7% da produção industrial deste

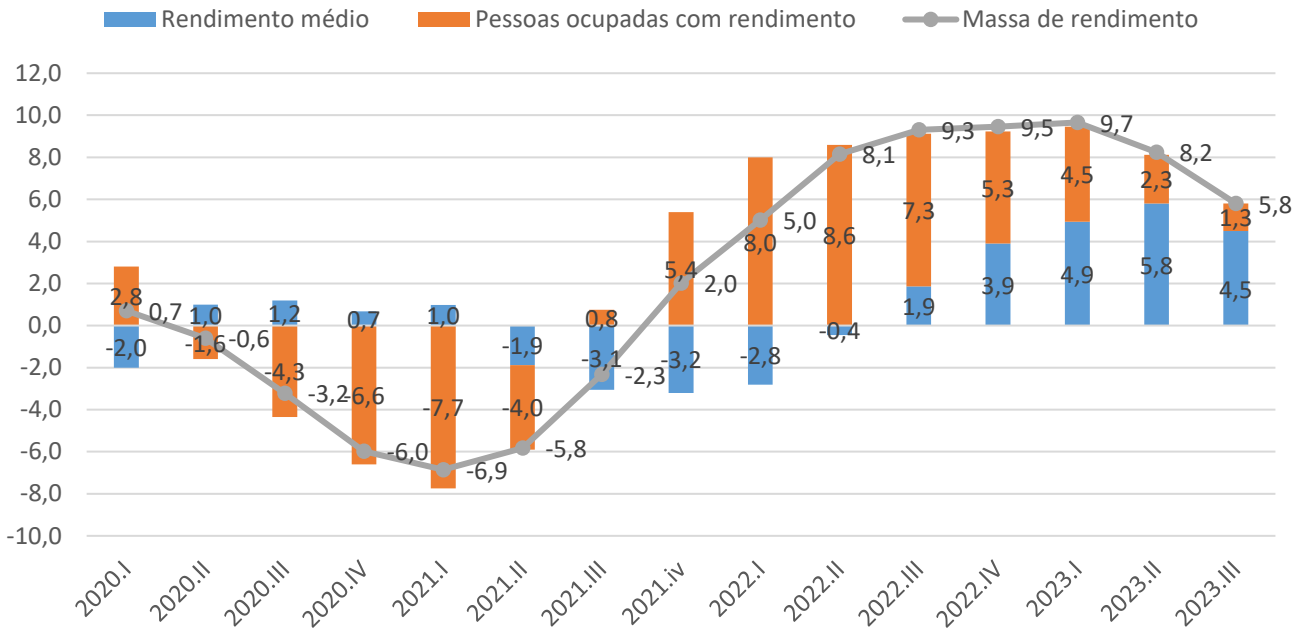
terceiro trimestre de 2023 frente ao mesmo período de 2022. Como fruto deste avanço, o resultado acumulado do ano, que ainda registrava recuo no último trimestre, passa a registrar uma alta de +7,6% neste trimestre. Cabe ressaltar, que o crescimento da indústria extrativa de +42,4% quando comparado ao mesmo período de 2022, foi o principal fator explicativo do resultado positivo para a produção industrial do Espírito Santo. Entretanto, para esta mesma base de comparação, a indústria de transformação registrou uma queda de -1,4%, sinalizando uma tendência à reprimarização da indústria capixaba.

No tocante ao comércio, o resultado positivo do comércio varejista ampliado (+10,1%) no acumulado no ano foi influenciado pelo crescimento nos segmentos *Veículos, motocicletas, partes e peças* (+23,8%), *Material de construção* (+16,1%) e Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo (+8,3%), que ocuparam as três primeiras colocações de aumentos em volumes de vendas no período.

O setor de Serviços apresentou crescimento em todas as bases de comparação. Como destaques positivos, observou-se um crescimento, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, em *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (+10,6%) e *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (+7,8%).

Quanto ao mercado de trabalho, o Gráfico 2 apresenta a massa de rendimentos no Espírito Santo. A análise do gráfico, permite observar que o processo de recuperação da renda perdida pela recessão provocada pela pandemia da Covid-19, ainda se mantém e o rendimento médio no Espírito Santo registrou um aumento de 4,5% no acumulado em quatro trimestres. Contudo, é importante ressaltar que o crescimento da massa de rendimento vem apresentando uma tendência de desaceleração do crescimento nos últimos três trimestres, registrando variações menores consecutivamente. Comportamento de um processo típico de estabilização da economia, caminhando para o pleno emprego com cada vez menos fatores de produção ociosos.

Gráfico 2 – Massa de rendimentos habitualmente recebidos em todos os trabalhos e seus componentes - resultados deflacionados pelo IPCA* Espírito Santo - Variação (%) acumulada em quatro Trimestres**



Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua – PNADC/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* De acordo com a metodologia da pesquisa, o deflator utilizado é uma combinação dos índices de preço do Espírito Santo e da Região Sudeste.

** Base: igual período anterior.

Por fim, a inflação mensurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), registrou uma variação de +0,8% no terceiro trimestre de 2023 na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV), estando acima da variação de inflação no Brasil (+0,6%).

No índice geral, a inflação acumulada em quatro trimestres totalizou +5,2% no Brasil e +5,3% na RMGV, sendo que, em ambos os casos, ficaram acima da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o ano de 2023 (centro da meta de +3,25% e intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para baixo (+1,75%) ou para cima (+4,75%)).

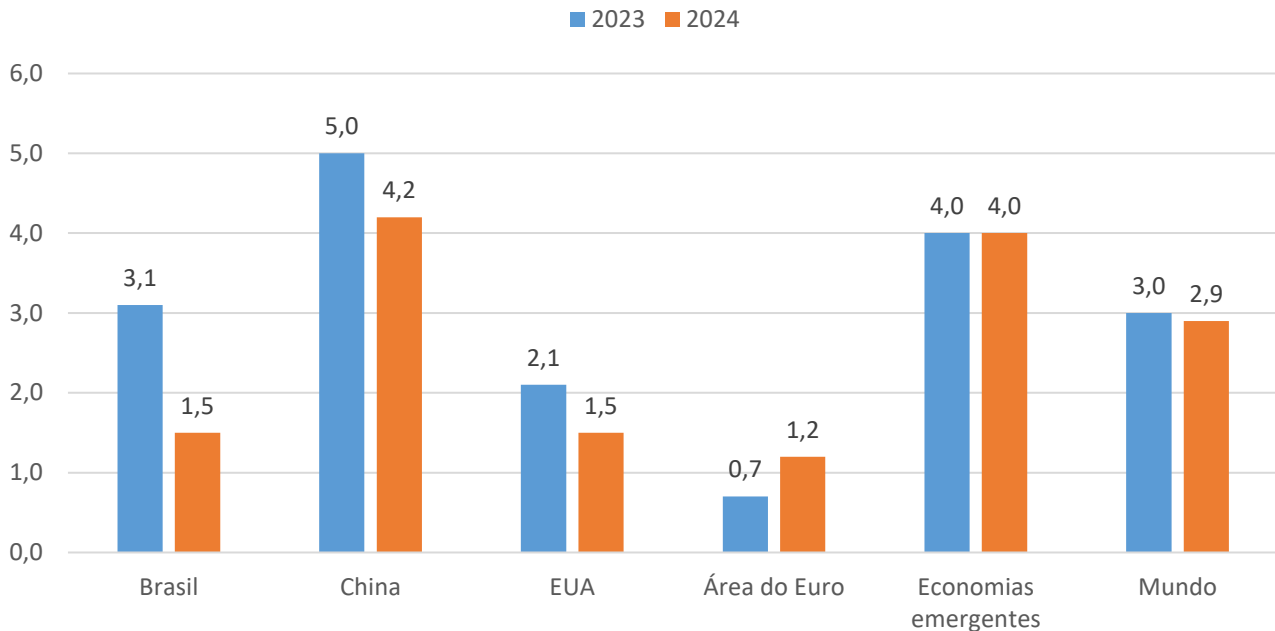
Expectativas

O Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), que busca refletir como os empresários industriais avaliam as condições atuais e expectativas para os próximos seis meses, apresentou média de 51,9 pontos para o Brasil em setembro de 2023 (valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário). Esse valor ainda está abaixo da média histórica (54,1 pontos), contudo, também sinaliza uma tendência de melhora deste indicador atingindo o patamar de confiança do empresário pela primeira vez desde o início do atual governo federal.

Para o Espírito Santo, o ICEI registrou 55,3 pontos em setembro de 2023 devido ao componente expectativas que alcançou 58,0 pontos. No componente condições atuais, o índice estadual atingiu 50,0 pontos. Esse valor foi superior à média histórica de 54,1 pontos para o estado, mantendo a tendência de aumento gradual da confiança dos empresários.

Vale ressaltar que o indicador de Clima Econômico da América Latina (FGV – IBRE), apresentou crescimento de +66,64% liderado principalmente pelos resultados positivos do Brasil, cujo ICE passou da zona desfavorável (58,8 pontos) para a zona favorável (121,4 pontos), registrando uma variação de 62,6 pontos entre o segundo e o terceiro trimestre de 2023. Destaca-se ainda que o ICE do terceiro trimestre é o maior desde o quarto trimestre de 2012.

Gráfico 3 – Projeções de crescimento do Fundo Monetário Internacional (FMI)
 Variação (%) - World Economic Outlook



Fonte: FMI – World Economic Outlook – Atualização de novembro de 2023.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Em relação à conjuntura internacional, o Fundo Monetário Internacional (FMI) publicou em novembro de 2023, as projeções de crescimento das economias mundiais para 2023 e 2024. Na China, a projeção apontava para crescimento de +5,0% em 2023 e +4,2% em 2024, sinalizando um recuo da expectativa de crescimento chines em -0,2 pontos percentuais e -0,3 pontos percentuais, respectivamente. Projeta-se que a expansão mundial mantenha a estimativa de +3,0% em 2023 e +2,9% em 2024.

No caso brasileiro, as projeções foram revisadas para cima comparado ao último relatório, registrando a expectativa de um aumento +3,1% em 2023 e +1,5% para 2024. Em relação às projeções anteriores, os resultados de novembro de 2023 apresentaram um aumento da perspectiva de crescimento do PIB em 2023 de +1,0 ponto percentual em 2023 e uma leve alta de +0,3 pontos percentuais em relação à projeção de 2024. Para os Estados Unidos, as projeções apontam crescimento de +2,1% para 2023 e +1,5% para 2024, sinalizando aumento

dos resultados para 2023, em relação a julho. Importante lembrar que, Estados Unidos e China são importantes parceiros comerciais do Espírito Santo e, portanto, o desempenho desses países reflete diretamente na nossa economia.

AGRICULTURA

O *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)*, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é um indicador com informações de área e de volume de produção agrícola para o ano corrente. A cada início de ano, baseado nas informações obtidas junto aos produtores nos municípios das unidades da federação, realiza-se o levantamento com base nas expectativas, que considera condições climáticas e outras variáveis relevantes, que ao longo do ano são confirmadas ou ajustadas, conforme o plantio é afetado pelas variáveis que influenciam nas safras, como chuvas, secas, ventos, pragas, etc. Ao finalizar o ano, os dados são concretizados e no ano seguinte ocorre a divulgação de outra pesquisa do IBGE, denominada *Produção Agrícola Municipal (PAM)*.

A Tabela 2 apresenta¹ os resultados da safra agrícola dos principais produtos da agricultura capixaba, que somados responderam por 95,7% do valor da produção de 2022, último ano da PAM, disponível até o momento do presente documento, e único documento que apresenta valores monetários de produção agrícola do IBGE. Na Tabela 2, estão expostas a participação (%) de cada cultura no valor de produção agrícola capixaba (em 2022), a quantidade produzida, em mil toneladas em 2022 e a quantidade preliminar de 2023, e suas variações (%); bem como a área colhida para esses anos e suas variações.

¹ O IBGE ressalva que os dados ora fornecidos são *informações preliminares* da pesquisa da Produção Agrícola Municipal e estão sujeitos à alteração, pois ainda não foram avaliados pelos integrantes das Reuniões de Estatísticas Agropecuárias (Reagros) Municipal e/ou Estadual e nem passaram pelo processo de crítica e apuração do IBGE. Somente após estas etapas serão considerados dados oficiais definitivos e estarão disponíveis nos canais de divulgação do IBGE.

Tabela 2 – Área e volume
Espírito Santo - Safras 2022 e 2023

Produtos	Produção (mil toneladas) (*)				Área colhida (mil hectares)		
	Participação % no valor 2022	2023	2022	Variação %	2023	2022	Variação %
Café Conilon	48,8	635,7	730,7	↓ -13,0	276,8	273,7	↑ 1,1
Café Arábica	23,1	169,4	222,0	↓ -23,7	136,9	134,9	↑ 1,4
Mamão	6,8	349,4	426,6	↓ -18,1	5,9	6,9	↓ -14,4
Pimenta-do-reino	5,7	79,1	76,5	↑ 3,4	19,7	19,4	↑ 1,2
Banana	4,0	410,6	397,8	↑ 3,2	28,8	28,6	↑ 0,5
Tomate	3,3	152,3	151,6	↑ 0,5	2,4	2,4	↓ -0,5
Cana-de-açúcar	1,7	3.093,1	3.108,5	↓ -0,5	53,1	52,7	↑ 0,8
Mandioca	0,8	130,1	125,4	↑ 3,8	7,7	7,5	↑ 2,9
Cacau	0,8	13,6	11,7	↑ 15,9	17,6	17,5	↑ 0,7
Coco-da-baía*	0,8	134,2	124,0	↑ 8,2	8,5	8,8	↓ -3,7

Fonte: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola - LSPA e Produção Agrícola Municipal - PAM/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Produção em mil frutos.

Em 2022, o café Conilon respondeu por 48,8% do valor da produção agrícola do Espírito Santo, quando o estado produziu 730,7 mil toneladas do produto. Em 2023, todavia, espera-se uma redução de -13,0% na quantidade produzida da variedade, devido, principalmente à intercorrências climáticas desfavoráveis na maior parte dos municípios produtores. Jaguaré, São Mateus, Pinheiros, Vila Pavão, Montanha, entre outros municípios, também relataram preços elevados dos insumos e da energia como fatores de redução na produção.

A participação do café Arábica no valor de produção agrícola subiu de 17,6% em 2021 para 23,1% em 2022, entretanto, para 2023 espera-se uma redução de -23,7% no volume produzido, devido principalmente, à bienalidade negativa do ano de 2023 e também a eventos climáticos desfavoráveis que afetam o Arábica em alguns municípios produtores.

O mamão, que havia respondido por 4,3% do valor da produção agrícola de 2021 e estava na quinta posição no ranking, aumentou sua participação para 6,8% em 2022, indo para a terceira posição no ranking. Para 2023, todavia, há expectativa de queda de -18,1% no volume e -14,4% na área, devido ao fim do ciclo produtivo em algumas regiões produtoras, mas que estão sendo recuperadas para as próximas safras devido aos bons preços nos mercados. Também ocorreram chuvas fortes dizimando algumas áreas no final de 2022 e início de 2023, além de viroses e pragas em outras áreas.

A pimenta-do-reino, perdeu o terceiro lugar do ranking para o mamão, tendo reduzido sua participação de 10,9% em 2021 para 5,7% em 2022. Em 2023, a perspectiva é de um acréscimo de +3,4% no volume produzido, em relação à 2022. São Mateus é o maior produtor da cultura, respondendo por 32,9% do volume produzido em 2023 no Espírito Santo.

A banana também perdeu espaço no ranking do valor em 2022, caindo da quarta posição, com 4,4% em 2021, para o quinto lugar, com 4,0% do valor agrícola. Para 2023, a expectativa é de um incremento de +3,2% no volume.

O tomate manteve a sexta posição no ranking do valor, em 2022, com 3,3% do total. Para 2023 as informações obtidas sobre a cultura até o momento apontam para estabilidade (+0,5% no volume e -0,5% na área).

A cana-de-açúcar também manteve posição, ocupando o sétimo lugar no ranking do valor agrícola capixaba, mas sua participação caiu de 2,3% em 2021 para 1,7% em 2022. E para 2023 a cultura apresenta estabilidade (-0,5% no volume e +0,8% na área).

A mandioca subiu do décimo lugar no ranking do valor agrícola capixaba, em 2021, para a oitava colocação em 2022, mas sua participação permaneceu em 0,8%. E para 2023 a expectativa é um incremento de +3,8% no volume e +2,9% na área.

O cacau caiu da oitava posição no ranking do valor agrícola capixaba em 2021, quando respondia por 1,5% do valor, para a nona posição em 2022, com 0,8% do valor. Em 2023, espera-se uma expansão de +15,9% no volume produzido e estabilidade na área de +0,7%, o que significa que o crescimento no volume se deve a reajustes no rendimento. Linhares segue como principal produtor, respondendo por 72,3% do volume em 2023.

Por fim, em décimo lugar no ranking do valor de 2022, o coco-da-baía respondeu por 0,8% do valor. Para 2023 espera-se um crescimento de +8,2% no volume e uma queda de -3,7% na área colhida. Em São Mateus, principal produtor, que responde por 38,6% do volume de 2023, houve erradicação de áreas devido ao fim de ciclo produtivo no final de 2022 e novas áreas entraram em produção em 2023. Linhares foi o segundo maior produtor da fruta, respondendo por 20,6% do volume, seguido por Jaguaré, com 5,4% do volume. Nesse último, houve redução na área devido aos elevados custos dos insumos produtivos. Assim, parte dos produtores desse município substituíram a produção do coco por café e pimenta-do-reino.

Exportações do agronegócio

As exportações do agronegócio capixaba apresentaram crescimento de +30,4% no terceiro trimestre de 2023, frente ao trimestre imediatamente anterior, puxado pelo incremento nas vendas de café em grãos, que contribuíram com +32,6 pontos percentuais (p.p.) de contribuição relativa; especiarias, com +2,5 p.p.; café solúvel, com +1,1 p.p. e álcool, com +1,0 p.p.. Por outro lado, houve queda nas exportações de celulose, que contrabalanceou a alta, com -5,7 p.p. de contribuição relativa (Tabela 3).

**Tabela 3 – Exportações do agronegócio
Espírito Santo - US\$ milhões**

Produtos	US\$ milhões		Part % 2023:III	Variação %	Contribuição relativa*
	2023:III	2023:II			
Café em grão	293,5	145,2	49,4	↑ 102,1	↑ 32,6
Celulose	180,1	206,0	30,3	↓ -12,6	↓ -5,7
Especiarias (pimenta, gengibre e outros)	57,9	46,5	9,8	↑ 24,5	↑ 2,5
Café solúvel, extratos e sucedâneos	32,7	27,7	5,5	↑ 18,1	↑ 1,1
Carne bovina	6,0	5,8	1,0	↑ 3,7	→ 0,0
Álcool	5,5	0,9	0,9	↑ 510,8	↑ 1,0
Mamões (papaia)	5,2	5,4	0,9	↓ -3,7	→ 0,0
Produtos de cacau	3,7	4,9	0,6	↓ -23,2	↓ -0,2
Carne de frango	2,1	2,3	0,4	↓ -8,3	→ 0,0
Peixes	1,2	1,6	0,2	↓ -22,8	↓ -0,1
Demais	5,5	8,9	0,9	↓ -37,4	↓ -0,7
Total	593,5	455,1	100,0	↑ 30,4	↑ 30,4

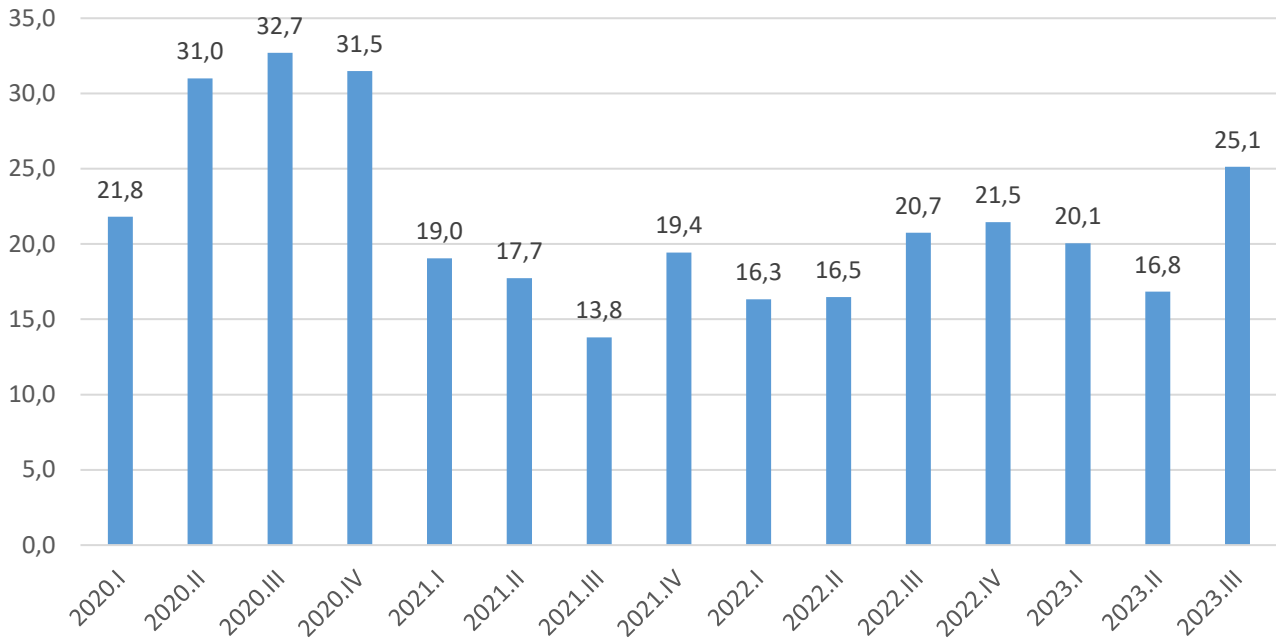
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/MDIC.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Contribuição relativa=(Participação%2023:III)*(Variação%2023:III/2023:II)/100.

Com o crescimento nas exportações do agronegócio, de +30,4%, entre o segundo e o terceiro trimestre de 2023, e a queda de -12,7% nas exportações totais do Espírito Santo, nesse período, a participação do agronegócio nas exportações do estado cresceu de 16,8% no segundo trimestre para 25,1% no terceiro trimestre desse ano (Gráfico 4).

Gráfico 4 – Participação do agronegócio nas exportações Espírito Santo



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

INDÚSTRIA

O volume da produção industrial no Espírito Santo no terceiro trimestre de 2023, apresentou variação positiva de +23,7% na comparação ao mesmo período do ano anterior, e desempenho superior ao registrado no Brasil (0,0%). No indicador acumulado em quatro trimestres, o setor capixaba registrou ligeiro aumento de +1,2%, enquanto a indústria nacional apresentou estabilidade (0,0%) (Tabela 4).

**Tabela 4 – Produção industrial trimestral por atividade
Brasil e Espírito Santo – Variação (%) trimestral – 2023.III**

Atividades	Sem Ajuste Sazonal		
	2023.II/2022.II	Acumulado no ano *	Acumulado 4 Trimestres **
Brasil			
Indústria geral	→ 0,0	↓ -0,2	→ 0,0
Indústrias extrativas	↑ 6,3	↑ 6,0	↑ 4,6
Indústrias de transformação	↓ -1,1	↓ -1,2	↓ -0,8
Fabricação de produtos alimentícios	↑ 6,0	↑ 3,9	↑ 5,3
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	↓ -3,5	↓ -1,9	↓ -1,0
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	↓ -5,6	↓ -7,4	↓ -7,9
Metalurgia	↓ -2,3	↓ -2,6	↓ -2,3
Espírito Santo			
Indústria geral	↑ 23,7	↑ 7,6	↑ 1,2
Indústrias extrativas	↑ 42,4	↑ 17,3	↑ 4,7
Indústrias de transformação	↓ -1,4	↓ -6,9	↓ -9,3
Fabricação de produtos alimentícios	↓ -0,4	↓ -0,5	↓ -2,7
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	↑ 8,4	↓ -0,3	↓ -7,4
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	↓ -11,5	↓ -16,2	↓ -18,2
Metalurgia	↑ 1,8	↓ -5,9	↓ -6,4

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE.

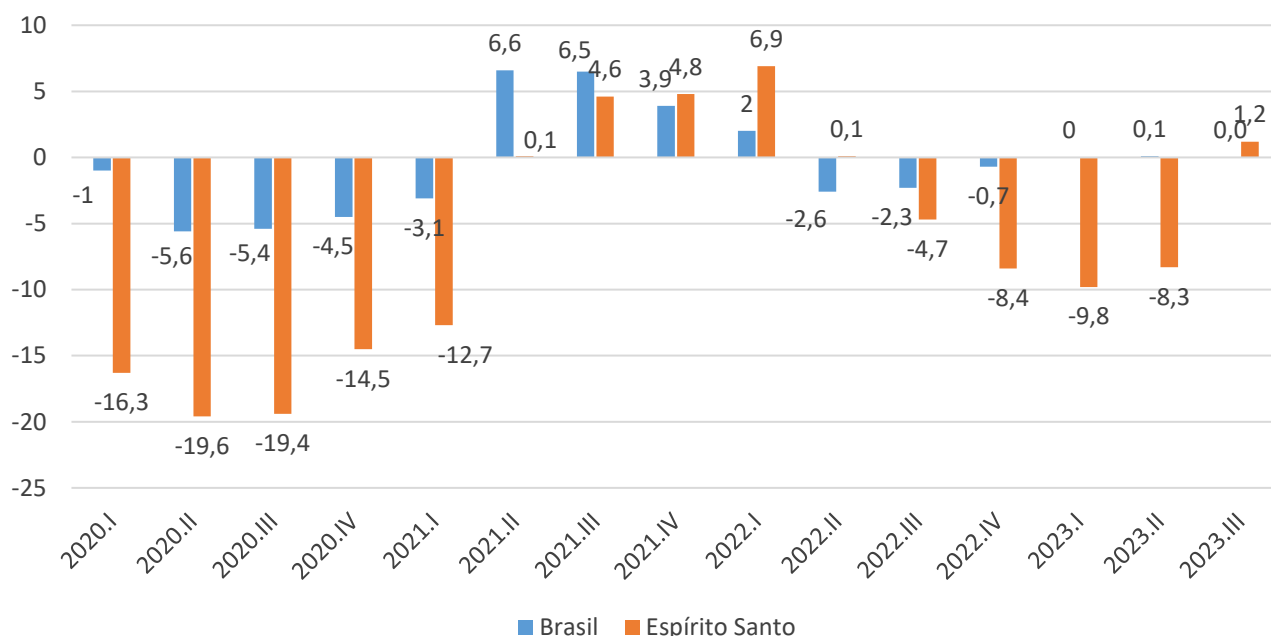
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Base igual período do ano anterior.

** Base: igual período anterior.

Na série do indicador acumulado em quatro trimestres, a produção industrial do estado do Espírito Santo alterou sua sequência de quedas que havia se iniciado no terceiro trimestre de 2022 (-4,7%), fechando o terceiro trimestre de 2023 com +1,2%, sendo o primeiro resultado positivo em 2023. A indústria nacional vem apresentando uma trajetória de estabilidade ao longo dos três últimos trimestres deste ano, sem apresentar variação significativa, fechando o terceiro trimestre de 2023 estável (0,0%) (Tabela 4, Gráfico 5).

Gráfico 5 – Produção industrial
Brasil e Espírito Santo - Variação (%) acumulada em quatro trimestres



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Base igual período do ano anterior.

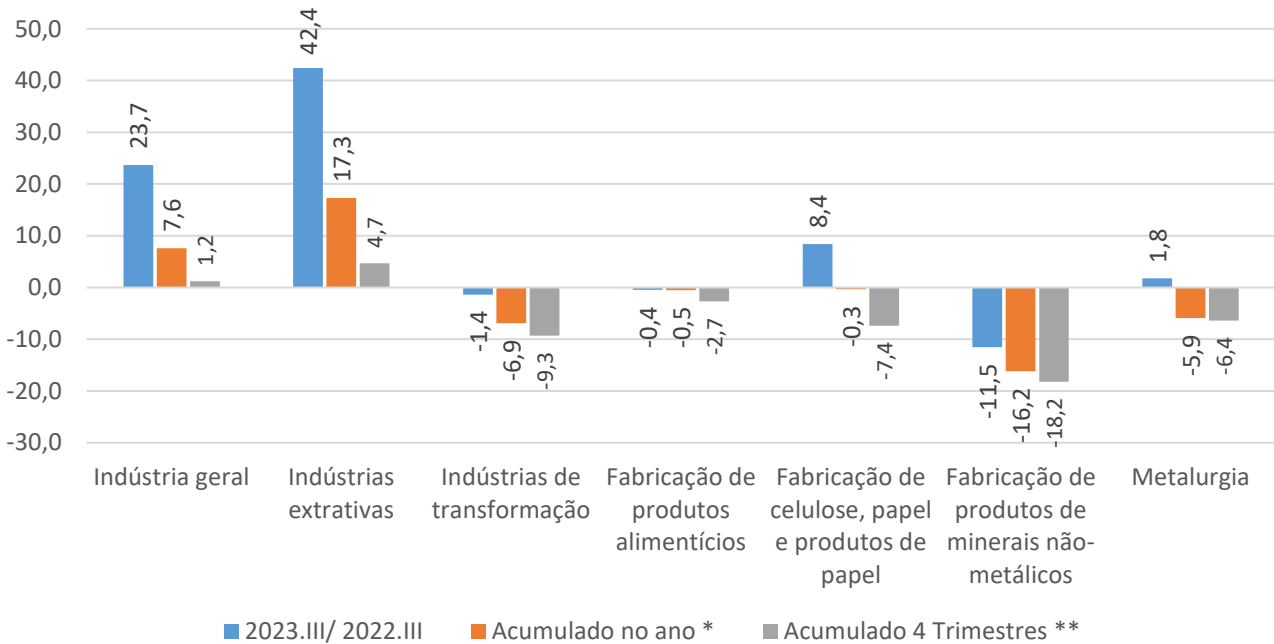
** Base: últimos quatro trimestres anteriores.

No terceiro trimestre de 2023, duas das cinco atividades da Indústria capixaba apresentaram desempenhos negativos na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Entretanto, vale ressaltar que neste período, as atividades da *Indústria Extrativa* (+42,4%), *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (+8,4%) e a *Metalurgia* (+1,8%), registraram resultados positivos. No caso da Extrativa, os resultados foram influenciados diretamente pelo aumento de +34,1% na produção de pelotas de minério de ferro no Complexo de Tubarão, segundo

dados apresentados no relatório trimestral da Vale S.A. Somado ao resultado da mineração, o setor de petróleo e gás natural, também apresentou resultados positivos no terceiro trimestre, com aumento de +54,5% na produção de petróleo e +74,1% no gás natural, segundo os dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP) (Tabela 4, Gráfico 6).

Na *Indústria de Transformação*, houve retração de -1,4% neste terceiro trimestre de 2023. As atividades responsáveis por esse resultado foram: a *Fabricação de produtos minerais não-metálicos* (-11,5%) e a *Fabricação de produtos alimentícios* (-0,4%) (Tabela 4, Gráfico 6).

Gráfico 6 – Produção industrial por atividades
Espírito Santo - Variação (%)



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
* Base igual período do ano anterior.
** Base: igual período anterior.

De acordo com os resultados apresentados no acumulado em quatro trimestres, a indústria capixaba fechou o período com resultado positivo de +1,2%. Neste período, as atividades que contribuíram para esse desempenho foi a *Indústria Extrativa* (+4,7%), puxados pelas atividades de pelotização e o aumento do volume de produção do setor de petróleo e gás natural. Em

sentido oposto, as atividades com resultados negativos foram: a *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (-18,2%), seguida da *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-7,4%), a *Metalurgia* (-6,4%) e a *Fabricação de produtos alimentícios* (-2,7%) (Tabela 4, Gráfico 6).

COMÉRCIO

O volume de vendas do varejo restrito capixaba cresceu em todas as bases de comparação no terceiro trimestre de 2023. Na comparação interanual, o incremento foi de +4,8%, enquanto no acumulado no ano e em quatro trimestres registrou-se aumentos de +3,5% e 3,4%, respectivamente. Já no varejo ampliado², as expansões foram de +12,6% na comparação interanual, +10,1% no acumulado no ano e +7,8% no acumulado em 4 trimestres.

Em relação a receita nominal, o varejo restrito expandiu +3,3% na comparação interanual, ao passo que aumentou +3,9% no acumulado no ano e +6,0% no acumulado em 4 trimestres. No varejo ampliado os acréscimos foram de +11,8% na comparação interanual, +11,9% no acumulado no ano e +11,7% no acumulado em 4 trimestres.

Observa-se, em todas as métricas avaliadas, uma redução da discrepância entre as variações do volume de vendas e da receita nominal. Esse comportamento indica uma redução do impacto inflacionário sobre o varejo capixaba, o que fica ainda mais evidente na comparação interanual. Nesta base, o aumento do volume de vendas superou a ampliação auferida na receita nominal (Tabela 5 e Gráfico 7).

² O Varejo Ampliado, além dos segmentos do Varejo Restrito inclui “Veículos, motocicletas, partes e peças”, “Material de construção”, e “Atacado especializado em produtos alimentícios, bebidas e fumo”.

**Tabela 5 – Indicadores conjunturais do comércio varejista
Brasil e Espírito Santo - Variação (%) trimestral – 2023.III**

	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
Brasil			
Varejo			
Volume de vendas	↑ 2,7	↑ 1,8	↑ 1,7
Receita nominal	↑ 3,5	↑ 4,3	↑ 6,0
Varejo Ampliado			
Volume de vendas	↑ 3,0	↑ 2,4	↑ 1,6
Receita nominal	↑ 4,4	↑ 5,7	↑ 6,5
Espírito Santo			
Varejo			
Volume de vendas	↑ 4,8	↑ 3,5	↑ 3,4
Receita nominal	↑ 3,3	↑ 3,9	↑ 6,0
Varejo Ampliado			
Volume de vendas	↑ 12,6	↑ 10,1	↑ 7,8
Receita nominal	↑ 11,8	↑ 11,9	↑ 11,7

Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.

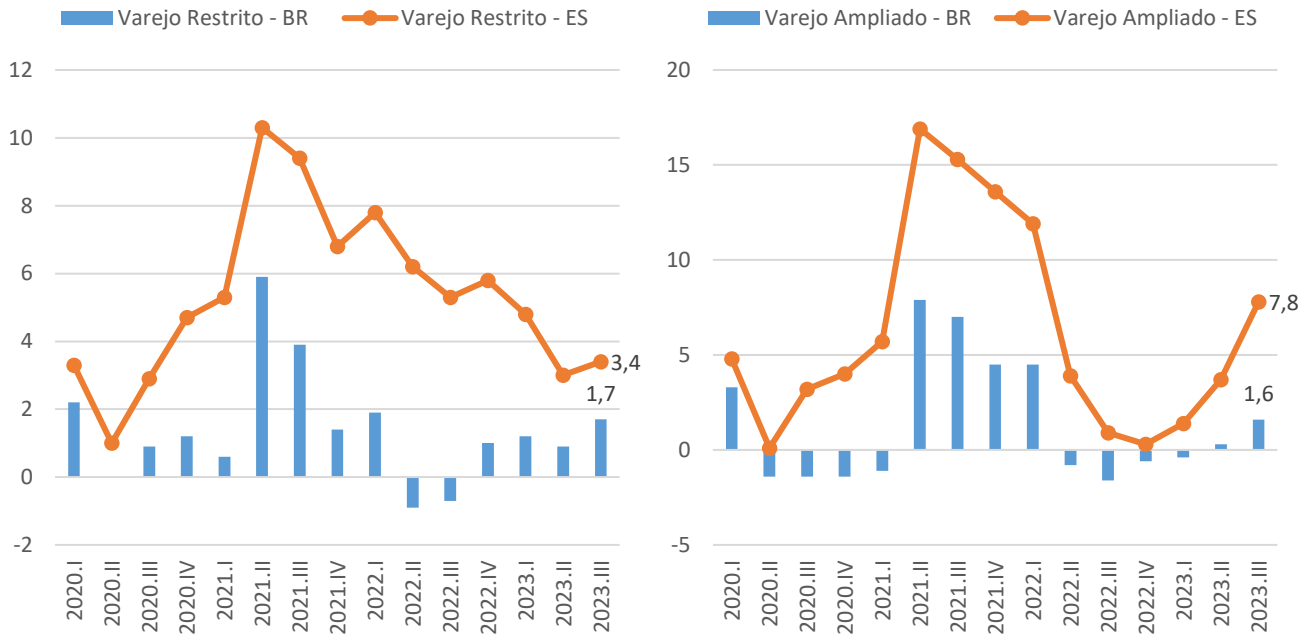
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Base igual período do ano anterior.

** Base: igual período anterior.

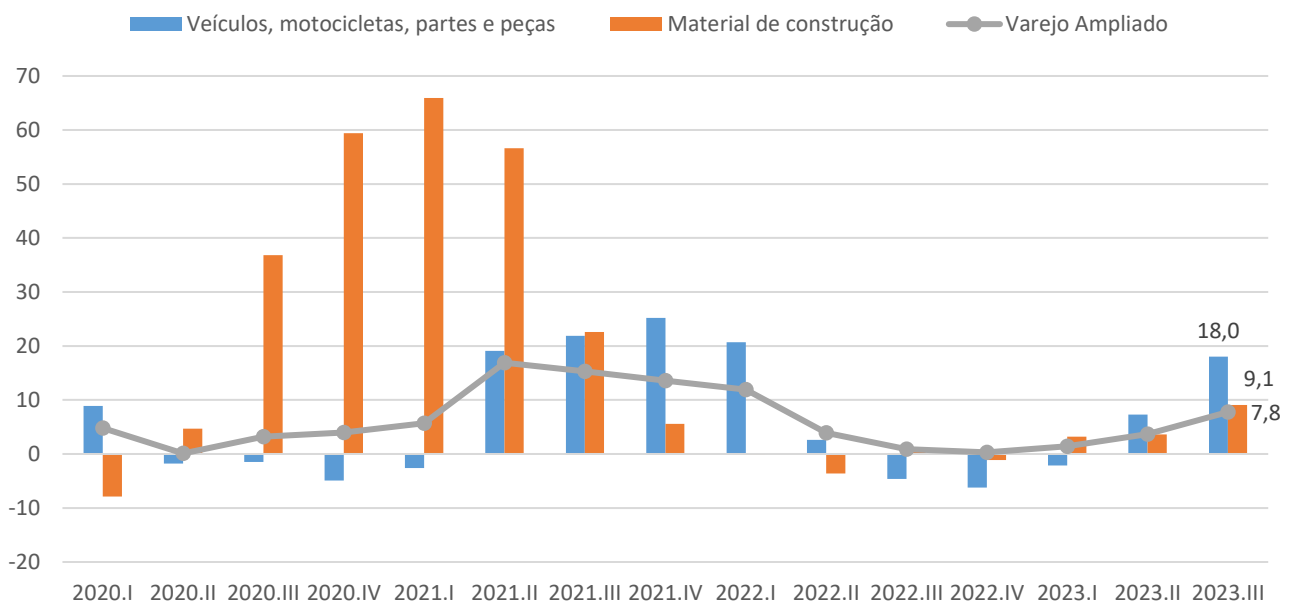
No terceiro trimestre de 2023, o volume de vendas acumulado em 4 trimestres do varejo restrito capixaba mostrou trajetória ascendente, após duas desacelerações seguidas. Por sua vez, o varejo ampliado intensificou o ritmo de expansão pelo terceiro trimestre consecutivo, após apresentar diminuição no crescimento ao longo de todo o ano de 2022. Dessa forma, o Espírito Santo teve desempenho acima do visto nacionalmente, tanto no varejo restrito quanto no varejo ampliado (Gráfico 7 e Gráfico 9).

**Gráfico 7 – Volume de vendas do comércio varejista restrito e ampliado
Brasil e Espírito Santo - Variação (%) acumulada em quatro trimestres**



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
* Base igual período do ano anterior.

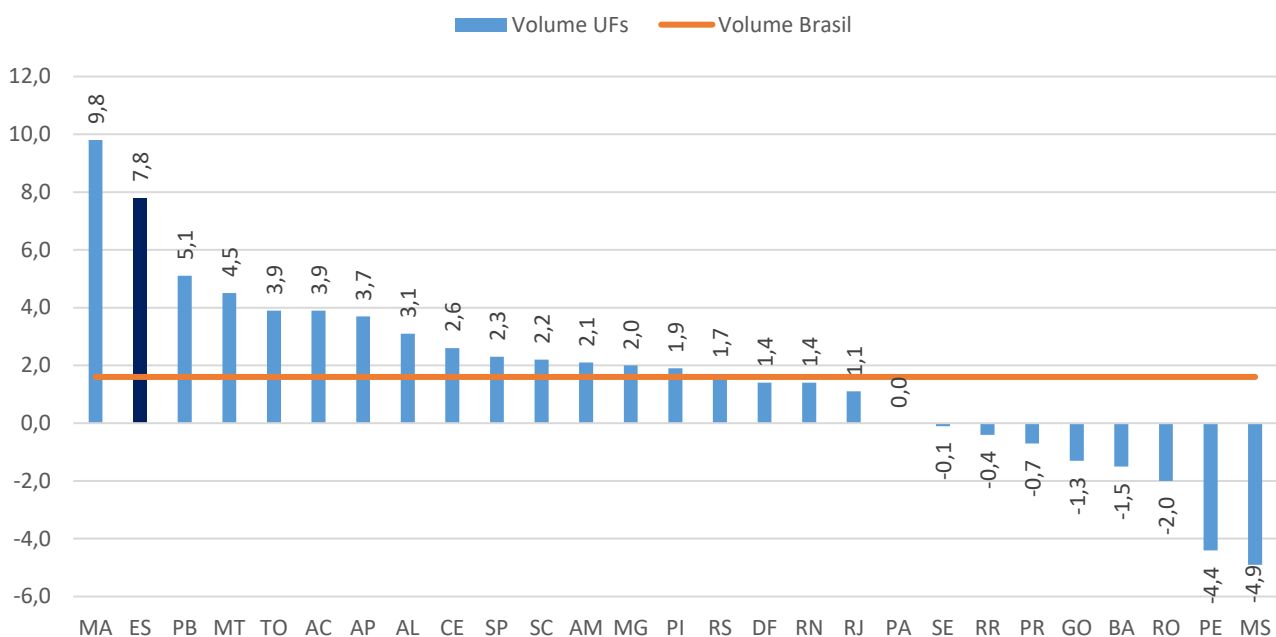
**Gráfico 8 – Volume de vendas do comércio varejista ampliado por segmento
Espírito Santo - Variação (%) acumulada em quatro trimestres**



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
* Base igual período do ano anterior.

Regionalmente, dezenove unidades da Federação (UFs) registraram alta no volume de vendas do varejo ampliado, no acumulado em quatro trimestres. Por outro lado, oito UFs tiveram performance negativa, no período. O Espírito Santo figurou no campo positivo, alcançando o segundo melhor resultado entre os locais pesquisados, permanecendo acima da média nacional de +1,6% (Gráfico 9).

Gráfico 9 – Volume de vendas do comércio varejista ampliado
UFs - Variação (%) acumulada em quatro trimestres – 2023.III



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
 * Base igual período do ano anterior.

O crescimento do volume de vendas do varejo ampliado capixaba, no acumulado em 4 trimestres foi estimulado por oito dos dez segmentos investigados com resultados disponíveis para este indicador. Ao apresentar expansão de +18,0%, *Veículos, motocicletas, partes e peças*, atividade com importante peso no setor, teve a variação mais expressiva.

Em seguida, *Material de construção*, exibiu a segunda maior ampliação no volume de vendas, com +9,1% (Gráfico 10). Esse resultado pode estar sendo favorecido pelo lançamento de novos

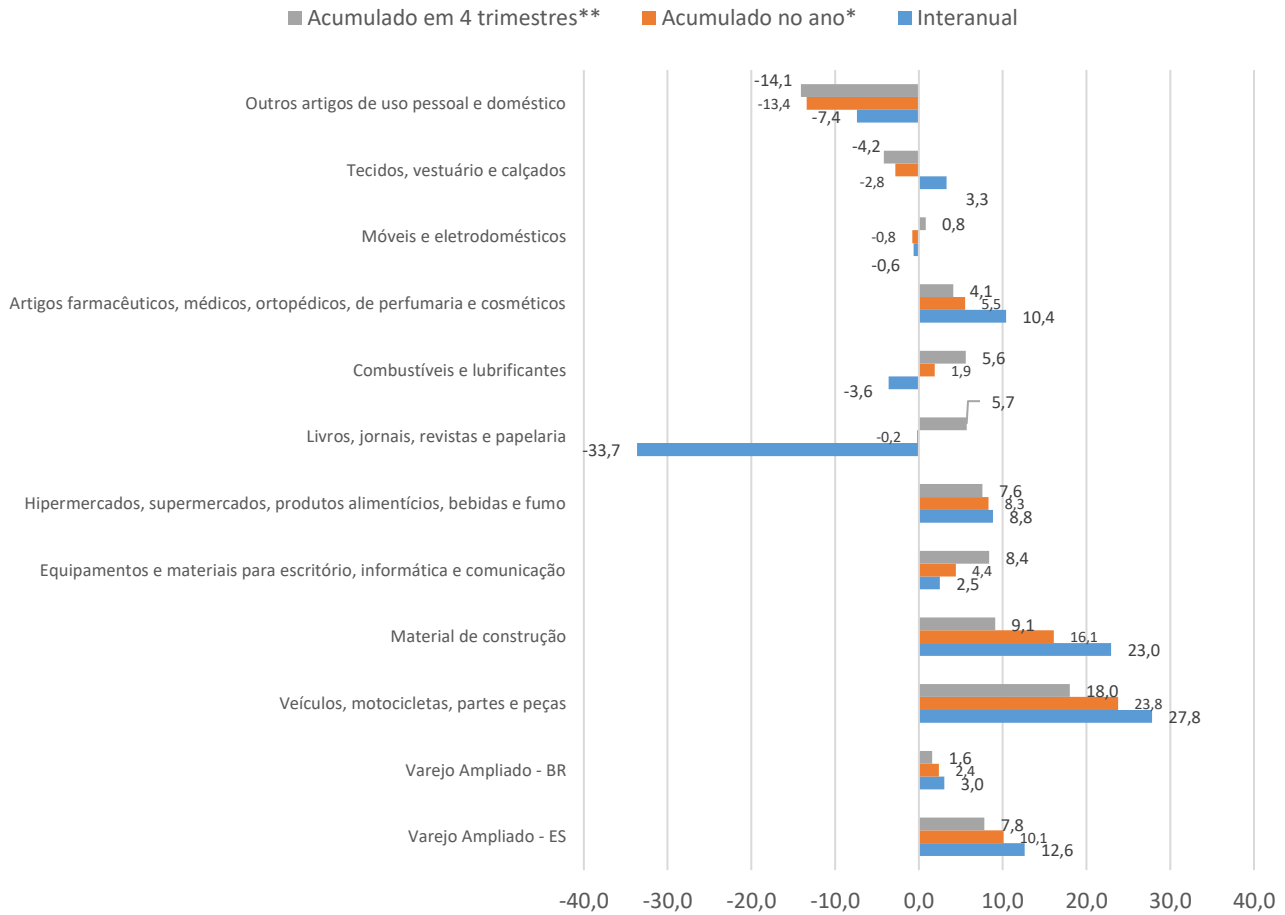
empreendimentos imobiliários pelo programa “Minha Casa, Minha Vida” no terceiro trimestre de 2023³.

Os demais incrementos vieram de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* (+8,4%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (+7,6%); *Livros, jornais e papelaria* (+5,7%); *Combustíveis e lubrificantes* (+5,6%), que ainda repercute a redução de tributos estaduais e federais; *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos* (+4,1%); e *Móveis e eletrodomésticos* (+0,8%).

Apenas dois segmentos apresentaram decréscimo no terceiro trimestre de 2023. A queda mais significativa ocorreu *Outros artigos de uso pessoal e doméstico* (-14,1%). Este segmento engloba, por exemplo, lojas de departamento e pode estar refletindo a crise contábil de grandes empresas do setor. O outro resultado negativo ficou por conta de *Tecidos, vestuário e calçados*, com recuo de -4,2% (Gráfico 10).

³ Para mais detalhes: <https://www.agazeta.com.br/hub-imobi/inovacao/industria-da-construcao-ve-cenario-animador-com-crescimento-do-minha-casa-minha-vida-1123>

Gráfico 10 – Volume de vendas do comércio varejista ampliado por segmento Espírito Santo – Variação (%) trimestral - 2023.III



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
 * Base igual período do ano anterior.
 ** Base: igual período anterior.

SERVIÇOS

No terceiro trimestre de 2023, o Espírito Santo cresceu mais do que o Brasil tanto no volume de serviços quanto na receita nominal de serviços, em todas as bases de comparação. O volume de serviços estadual cresceu +5,0% na comparação interanual e +7,6% no acumulado no ano. Nacionalmente, os aumentos no volume de serviços foram de +1,0% na comparação interanual e +3,4% no acumulado no ano (Tabela 6 e Tabela 7).

Já no indicador acumulado em quatro trimestres, o volume de serviços estadual registrou o décimo resultado positivo consecutivo, com crescimento +7,6%, e se posicionou acima da média nacional de +4,4%. Este resultado teve a contribuição de todas as cinco atividades investigadas na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (Tabela 6 e Gráfico 11).

Nesta mesma base de comparação, a atividade com incremento mais expressivo no volume de vendas no Espírito Santo foi *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, que aumentou +11,3%. Na sequência, aparece *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* com expansão de +9,1%. As demais variações positivas aconteceram em *Serviços de informação e comunicação* (+5,9%) e *Outros serviços* (+4,2%). Em contraste, *Serviços prestados às famílias* apresentou recuo de -2,5%. No indicador acumulado em quatro trimestres, este foi primeiro resultado negativo para esta atividade em nove trimestres e reflete uma base de comparação mais alta no período imediatamente anterior (Tabela 6).

Regionalmente, o indicador de volume de vendas acumulado em quatro trimestres revela um perfil disseminado de resultado positivo. No período, houve avanços em todas as Unidades da

Federação (UFs). O Espírito Santo ocupou a oitava colocação no ranking das UF's, situando-se acima da média nacional de 4,4%⁴.

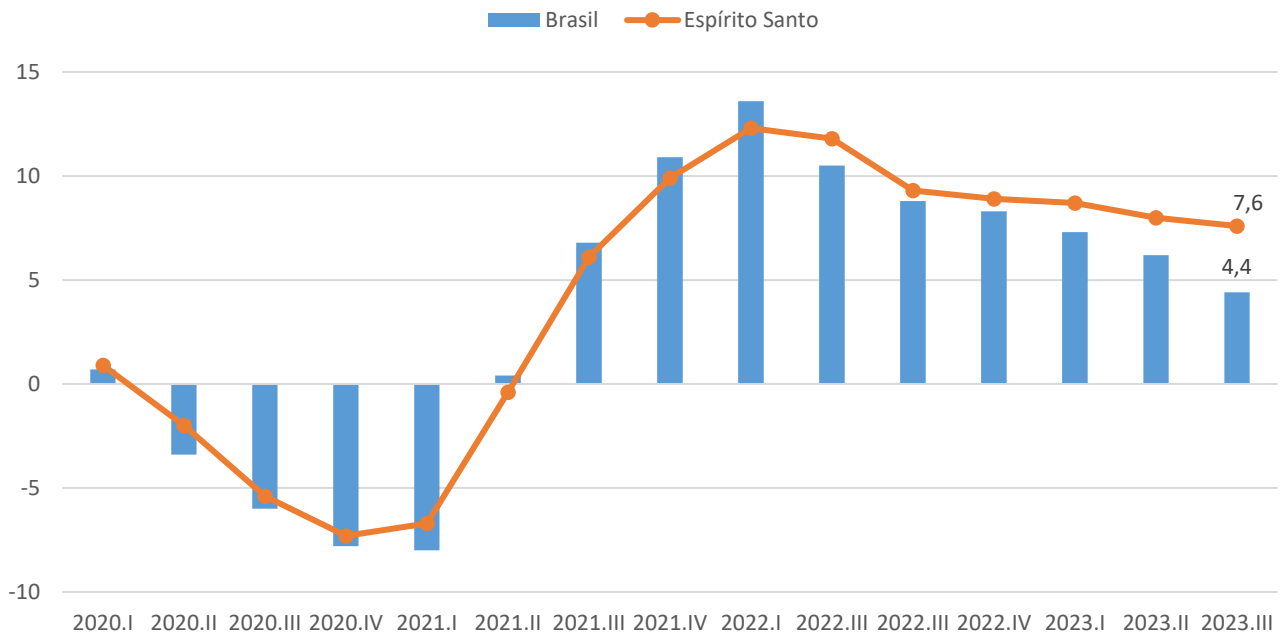
Tabela 6 – Volume de serviços
Brasil e Espírito Santo - Variação (%) trimestral – 2023.III

	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
Brasil			
Total	↑1,0	↑3,4	↑4,4
1. Serviços prestados às famílias	↑2,3	↑4,6	↑5,8
2. Serviços de informação e comunicação	↑2,0	↑4,2	↑4,1
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	↑2,7	↑3,9	↑4,9
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↓-0,4	↑3,4	↑5,2
5. Outros serviços	↓-2,4	↓-0,8	↑0,9
Espírito Santo			
Total	↑5,0	↑7,6	↑7,6
1. Serviços prestados às famílias	↓-4,0	↓-3,6	↓-2,5
2. Serviços de informação e comunicação	↑1,4	↑6,4	↑5,9
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	↑10,6	↑11,8	↑11,3
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↑7,8	↑9,6	↑9,1
5. Outros serviços	↓-7,8	↓-1,4	↑4,2

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
 * Base igual período do ano anterior.
 ** Base: igual período anterior.

⁴ Para mais informações consultar: <https://sidra.ibge.gov.br/home/pms>

Gráfico 11 – Volume de serviços
Brasil e Espírito Santo – Variação (%) acumulada em quatro trimestres



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Por sua vez, a receita nominal de serviços no Espírito Santo teve ampliação de +6,2% na comparação interanual e +9,0% no acumulado no ano. Em ambos os casos, o resultado superou as variações de +3,6% (comparação interanual) e +7,3% (acumulado no ano) vistas no país. No acumulado em quatro trimestres, a receita nominal de serviços aumentou +9,9% e também permaneceu acima da média nacional (+8,7%), ocupando a décima sexta posição entre as UFs. Nesta base de comparação, as expansões mais expressivas foram: *Serviços profissionais administrativos e complementares* (+17,9%) e *Outros serviços* (+11,8%). O restante dos resultados positivos veio, respectivamente, de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (+9,1%), seguido por *Serviços de informação e comunicação* (+6,5%) e *Serviços prestados às famílias* (+5,9%) (Tabela 7 e Gráfico 12).

Tabela 7 – Receita nominal de serviços
Brasil e Espírito Santo – Variação (%) trimestral – 2023.III

	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
Brasil			
Total	↑3,6	↑7,3	↑8,7
1. Serviços prestados às famílias	↑9,7	↑13,4	↑15,1
2. Serviços de informação e comunicação	↑4,7	↑5,6	↑4,9
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	↑8,1	↑10,6	↑11,7
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↓-1,1	↑5,3	↑8,5
5. Outros serviços	↑3,3	↑6,2	↑8,3
Espírito Santo			
Total	↑6,2	↑9,0	↑9,9
1. Serviços prestados às famílias	↑6,1	↑5,6	↑5,9
2. Serviços de informação e comunicação	↑5,8	↑7,6	↑6,5
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	↑16,2	↑18,6	↑17,9
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↑4,7	↑7,8	↑9,1
5. Outros serviços	↓-2,9	↑5,1	↑11,8

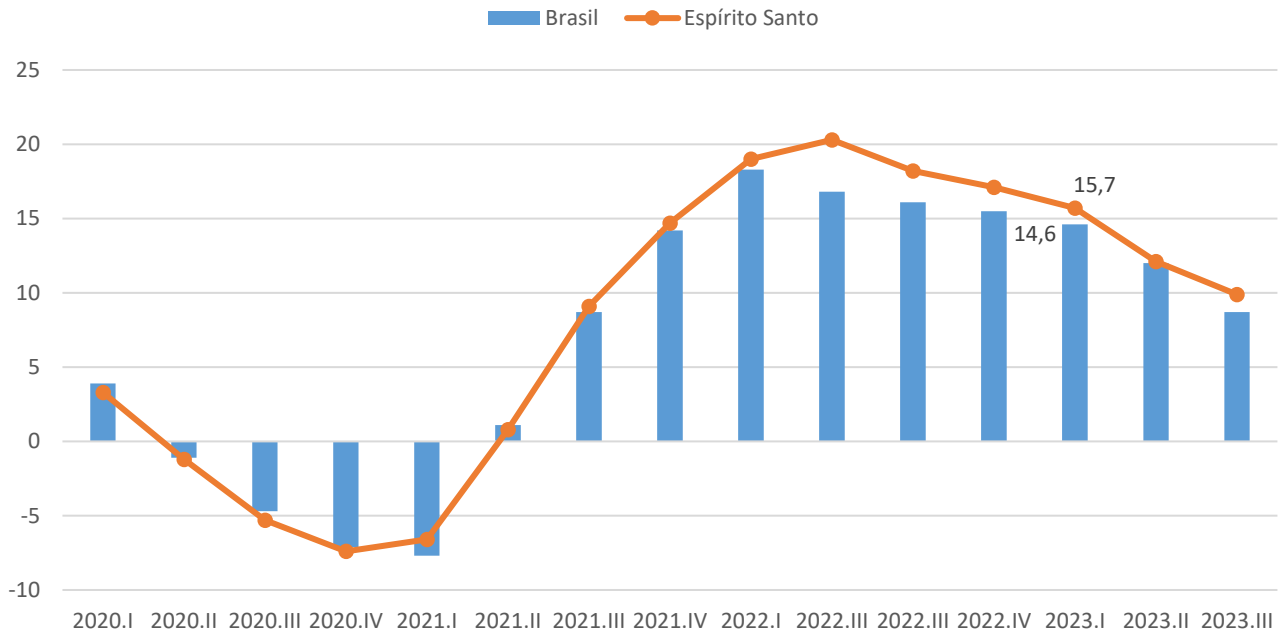
Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

* Base igual período do ano anterior.

** Base: igual período anterior.

Gráfico 12 – Receita nominal de serviços
 Brasil e Espírito Santo – Variação (%) acumulada em quatro trimestres



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

COMÉRCIO EXTERIOR

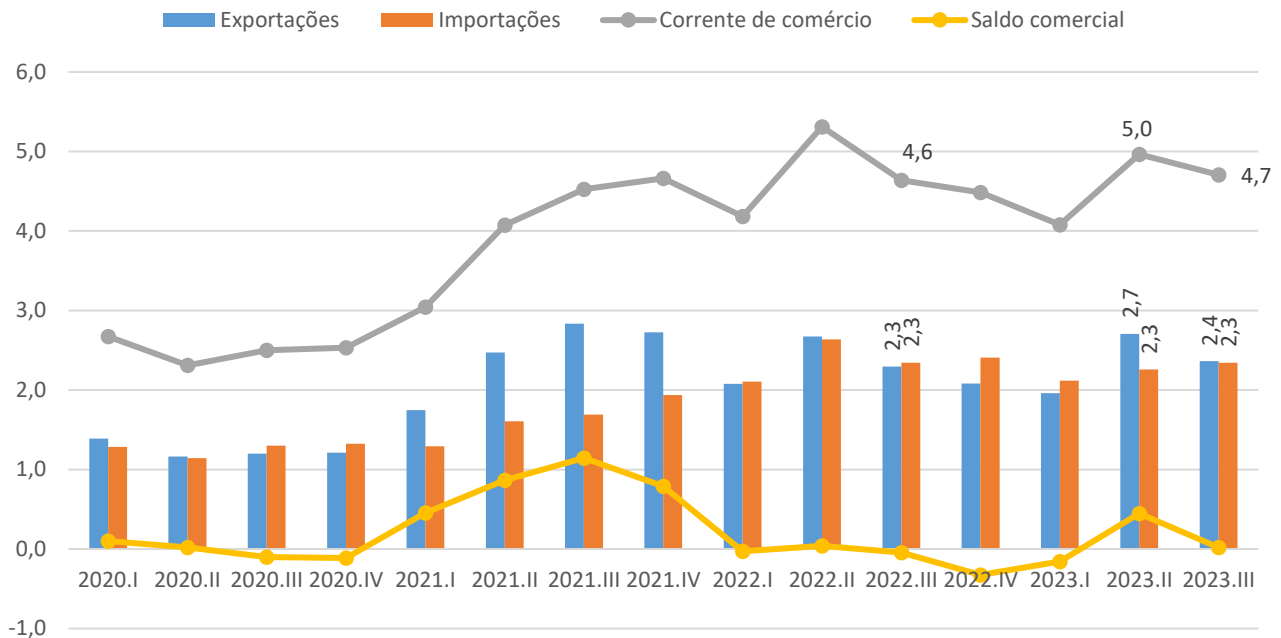
O comércio exterior capixaba voltou a apresentar queda no terceiro trimestre de 2023, registrando -5,20% na comparação com o trimestre imediatamente anterior. O resultado negativo decorreu da queda de -12,67% nas exportações, contrabalanceada em parte pela alta de +3,76% nas importações do período. Os resultados do Brasil, para o mesmo período, foram na mesma direção, mas em menor magnitude, registrando baixa de -1,38% nas exportações e alta de +1,22% nas importações, derivando em uma variação de -0,33% na corrente de comércio do período (Gráfico 13 e Tabela 8).

Na comparação com o terceiro trimestre de 2022, a corrente de comércio capixaba apresentou crescimento de +1,46%, impactada pelo aumento de +2,84% nas exportações e +0,09% nas importações. No país, entretanto, houve queda de -9,71% no comércio exterior interanual, decorrente da contração de -19,65% nas importações e -1,24% nas exportações desse período (Gráfico 13 e Tabela 8).

No acumulado dos três trimestres de 2023, frente ao mesmo período de 2022, houve queda de -2,72% no comércio exterior capixaba e -5,25% no país. No Espírito Santo, o resultado derivou da contração de -5,13% nas importações e -0,30% nas exportações. No Brasil, o resultado negativo adveio da queda de -11,72% nas importações, enquanto as exportações apresentaram estabilidade (+0,01%) (Tabela 8).

No acumulado em quatro trimestres, as exportações capixabas retraíram em -6,82%, enquanto as importações cresceram +1,16%, resultando em contração de -2,99% na corrente de comércio, do período. Já no Brasil, para o mesmo período, houve crescimento de +4,15% nas exportações, enquanto as importações registraram queda de -7,43%, resultando em uma contração de -1,12% na corrente de comércio (Tabela 8).

Gráfico 13 – Exportações, importações, saldo comercial e corrente de comércio
Espírito Santo - US\$ bilhões



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

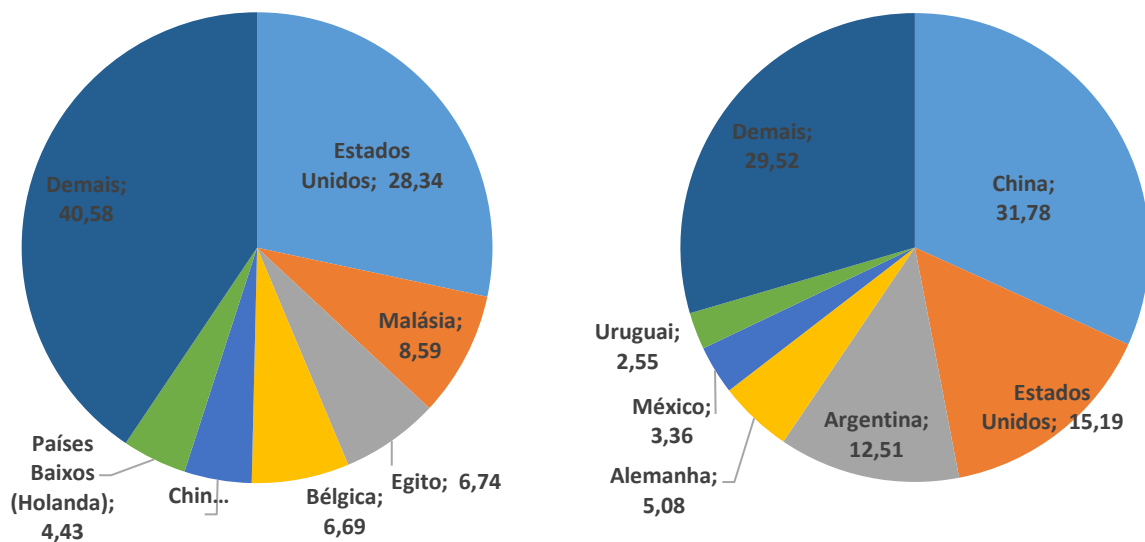
Tabela 8 – Exportações, importações e corrente de comércio
Espírito Santo e Brasil - Variação (%) trimestral – 2023.III

Localidade e indicador	Variação %			
	Contra o trimestre anterior	Interanual*	Acumulada no ano*	Acumulada em 4 trimestres**
Brasil				
Exportação	↓ -1,38	↓ -1,24	↑ 0,01	↑ 4,15
Importação	↑ 1,22	↓ -19,65	↓ -11,72	↓ -7,43
Corrente de comércio	↓ -0,33	↓ -9,71	↓ -5,25	↓ -1,12
Espírito Santo				
Exportação	↓ -12,67	↑ 2,84	↓ -0,30	↓ -6,82
Importação	↑ 3,76	↑ 0,09	↓ -5,13	↑ 1,16
Corrente de comércio	↓ -5,20	↑ 1,46	↓ -2,72	↓ -2,99

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
* Base igual período do ano anterior.
** Base: igual período anterior.

Estados Unidos, Malásia e Egito figuraram nos primeiros lugares no ranking dos destinos das exportações capixabas, do terceiro trimestre de 2023, com 28,34%, 8,59% e 6,74% de participações, respectivamente. China, Estados Unidos e Argentina ficaram no topo do ranking das origens das importações capixabas, no mesmo período, com participações de 31,78%, 15,19% e 12,51%, respectivamente (Gráfico 14).

Gráfico 14 – Destinos das exportações e origens das importações
Participação (%) – 2023.III

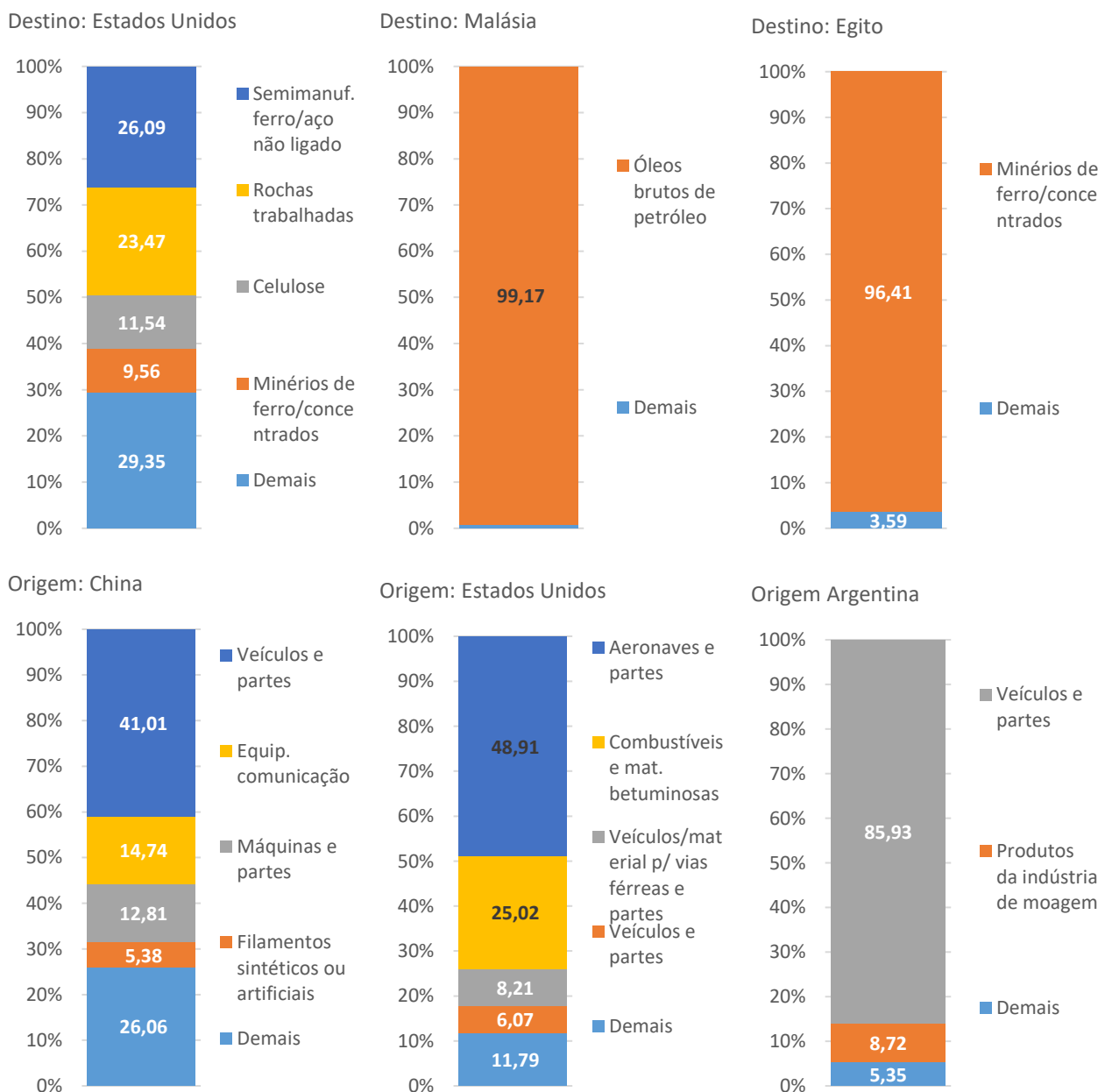


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Os principais produtos exportados, pelo Espírito Santo, para os Estados Unidos no terceiro trimestre de 2023 foram *produtos semimanufaturados de ferro ou aço não ligado* (26,09%), *rochas trabalhadas* (23,47%), *celulose* (11,54%) e *minérios de ferro e concentrados* (9,56%). As exportações destinadas à Malásia foram concentradas em *óleos brutos de petróleo* (99,17%) e para o Egito foram, principalmente, *minérios de ferro e concentrados* (96,41%). Enquanto, os principais grupos de produtos originados na China, no período, foram *veículos e partes* (41,01%), *equipamentos de comunicação* (14,74%), *máquinas e partes* (12,81%) e *filamentos sintéticos ou artificiais* (5,38%). Dos Estados Unidos foram importados, sobretudo, *aeronaves e partes* (48,91%), *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* (25,02%), *veículos e*

material para vias férreas e partes (8,21%) e veículos e partes (6,07%). Por fim, as compras originadas na Argentina foram concentradas em veículos e partes (85,93%) e produtos da indústria de moagem (8,72%) (Gráfico 15).

Gráfico 15 – Principais produtos exportados aos principais destinos e importados das principais origens
Participação (%) - 2023.III

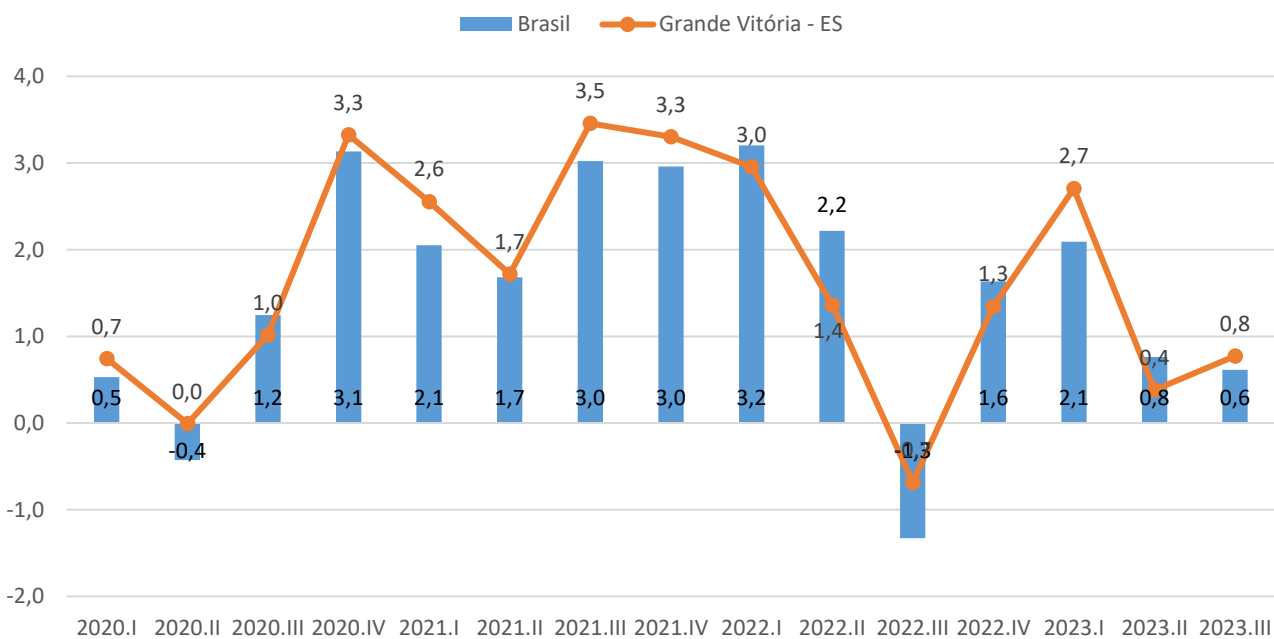


Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC.
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

INFLAÇÃO

Segundo os dados da pesquisa de Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o ritmo de aumento dos preços no terceiro trimestre de 2023 demonstra movimentos opostos quando se compara a Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) com o Brasil. Enquanto a inflação brasileira desacelerou passando de +0,8% para +0,6%, entre o segundo e o terceiro trimestre de 2023, a inflação local acelerou avançando de +0,4% para +0,8% no mesmo período (Gráfico 16).

Gráfico 16 – IPCA
Brasil e Grande Vitória-ES - Variação (%) trimestral



Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Os grupos que exerceram maior pressão sobre o IPCA na RMGV foram *Habitação* (+2,6%) e *Transportes* (+2,5%). O grupo *Habitação*, que detém a quarta maior participação na composição do IPCA na RMGV, foi o principal responsável pelo fato da inflação local superar a do Brasil, uma vez que em nível nacional esse componente registrou variação de +0,6%. A

influência do grupo, na RMGV, se originou, em grande medida, nos acréscimos em *Energia elétrica residencial*, que teve as tarifas reajustadas a partir do dia 7 de agosto. No grupo *Transportes*, a alta de +2,5% na RMGV foi influenciada por *Passagem aérea, Gasolina e Óleo diesel*⁵. Este grupo também se destacou com a maior alta no país com +3,3% (Tabela 9).

Em sentido contrário, *Alimentação e bebidas* acumulou deflação no terceiro trimestre de 2023, com redução de -2,0% no Brasil e -2,4% na RMGV. Em nível nacional houve deflação também em *Artigos de residência* (-0,6) e *Comunicação* (-0,2). Este último também recou na RMGV, com diminuição de -0,1% (Tabela 9).

Tabela 9 – Índice geral e grupo - IPCA
Brasil e RMGV - Variação (%) trimestral – 2023.III

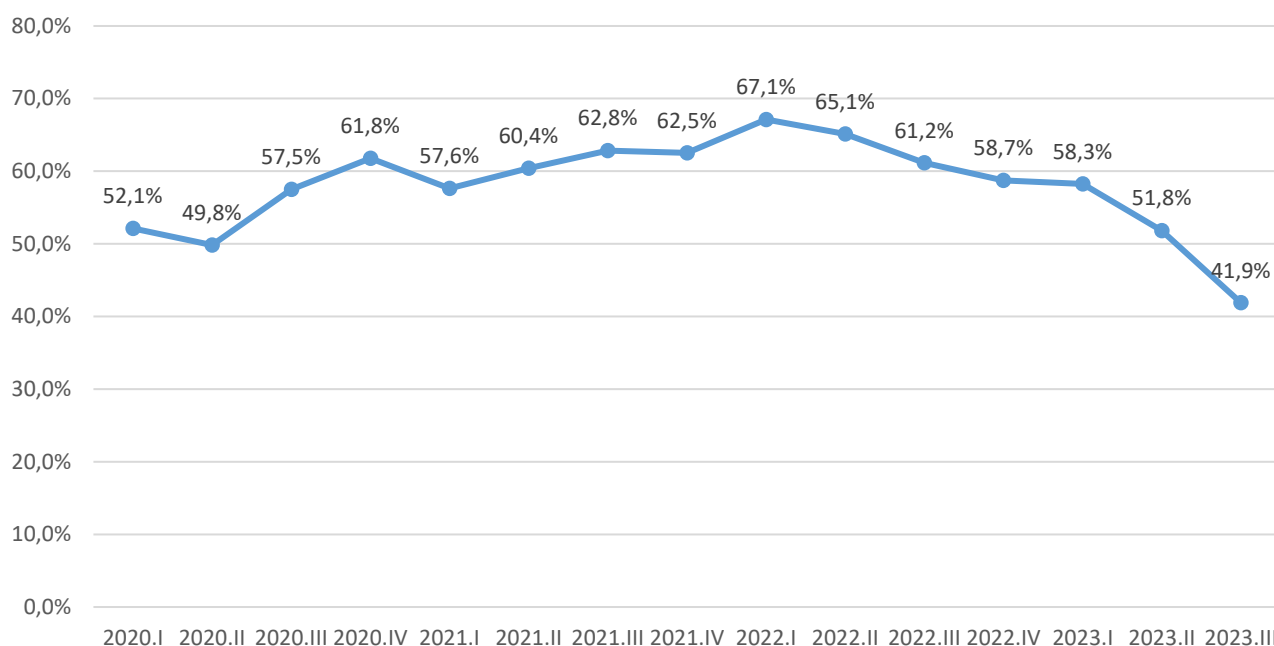
Índice geral e grupos	Brasil			Grande Vitória (ES)		
	III	Acumulado no ano	Acumulado em 4 trimestres	III	Acumulado no ano	Acumulado em 4 trimestres
Índice geral	↑0,6	↑3,5	↑5,2	↑0,8	↑3,9	↑5,3
Alimentação e bebidas	↓-2,0	↓-1,0	↑0,9	↓-2,4	↓-1,7	↑0,7
Habituação	↑0,6	↑4,2	↑5,3	↑2,6	↑6,0	↑7,1
Artigos de residência	↓-0,6	↓-0,5	↓-0,2	↑0,2	↑0,8	↓-0,6
Vestuário	↑0,7	↑2,1	↑6,1	↑0,3	↑3,5	↑7,0
Transportes	↑3,3	↑6,0	↑7,7	↑2,5	↑5,5	↑6,1
Saúde e cuidados pessoais	↑0,9	↑5,8	↑8,8	↑0,3	↑5,7	↑8,5
Despesas pessoais	↑1,2	↑4,0	↑5,5	↑1,3	↑3,4	↑5,2
Educação	↑0,9	↑7,9	↑8,3	↑0,6	↑7,7	↑8,0
Comunicação	↓-0,2	↑3,6	↑3,4	↓-0,1	↑4,6	↑3,5

Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

⁵ Dados de variações não apresentados em gráficos e tabelas nesse documento podem ser encontrados na pasta Resultados_por_Subitem, no mês de encerramento do trimestre, disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplio.html?=&t=downloads>

Embora a inflação acumulada no terceiro trimestre de 2023 na RMGV tenha sido maior que a do trimestre imediatamente anterior, o índice de difusão do IPCA, que afere a proporção de itens com variação positiva, atingiu o menor patamar da série histórica plotada no gráfico 17, com 41,9%.

Gráfico 17 – Índice de difusão trimestral do IPCA
Grande Vitória – Variação (%) trimestral



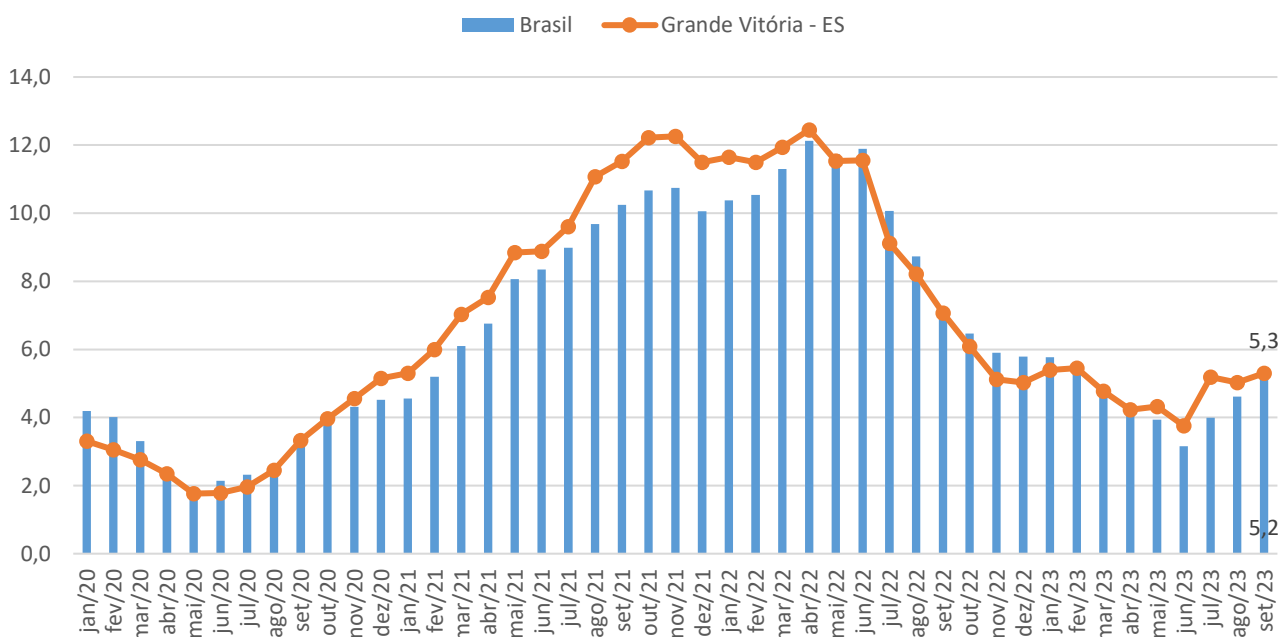
Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

No acumulado do ano, 20 produtos tiveram aumento de preço superior a +10% na RMGV: *Limão (+51,8%), Manga (+46,2%), Abacaxi (+32,0%), Jornal diário (+25,0%), Alho (+22,7%), Cenoura (+21,5%), Azeite de oliva (+19,3%), Gasolina (+17,1%), Massa semipreparada (+14,7%), Tv por assinatura (+14,6%), Absorvente higiênico (+14,3%), Energia elétrica residencial (13,7%), Cheiro-verde (+13,6%), Jogos de azar (+12,9%), Antigripal e antitussígeno (+12,3%), Emplacamento e licença (+11,7%), Ensino fundamental (+11,4%), Condomínio (+11,3%), Pré-escola (+10,5%) e Ensino médio (+10,1%)*. Em contrapartida, 16 produtos tiveram redução de preços inferior a -10%: *Farinha de trigo (-10,1%), Mamão (-10,7%), Gás de*

botijão (-11,1%), Costela (-11,4%), Capa de filé (-12,1%), Chã de dentro (-12,1%), Pá (-13,4%), Patinho (-13,6%), Frango inteiro (-14,2%), Alcatra (-15,4%), Acém (-17,3%), Frango em pedaços (-17,5%), Óleo de soja (-33,1%), Batata-inglesa (-36,2%), Cebola (-36,8%) e Inhame (-49,1%).

Após um período de desaceleração iniciado no segundo semestre de 2022, o ritmo de crescimento dos preços no acumulado em quatro trimestres voltou a aumentar no terceiro trimestre de 2023. Nessa base de comparação a inflação nacional foi de +5,2% e a local de 5,3%, respectivamente. Em ambos os casos, as taxas encontram-se acima do teto da meta de 4,75%⁶ estabelecida para a inflação brasileira no ano de 2023 (Gráfico 18).

Gráfico 18 – IPCA
 Brasil e Grande Vitória-ES - Variação (%) acumulada em quatro trimestres



Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC/IBGE.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

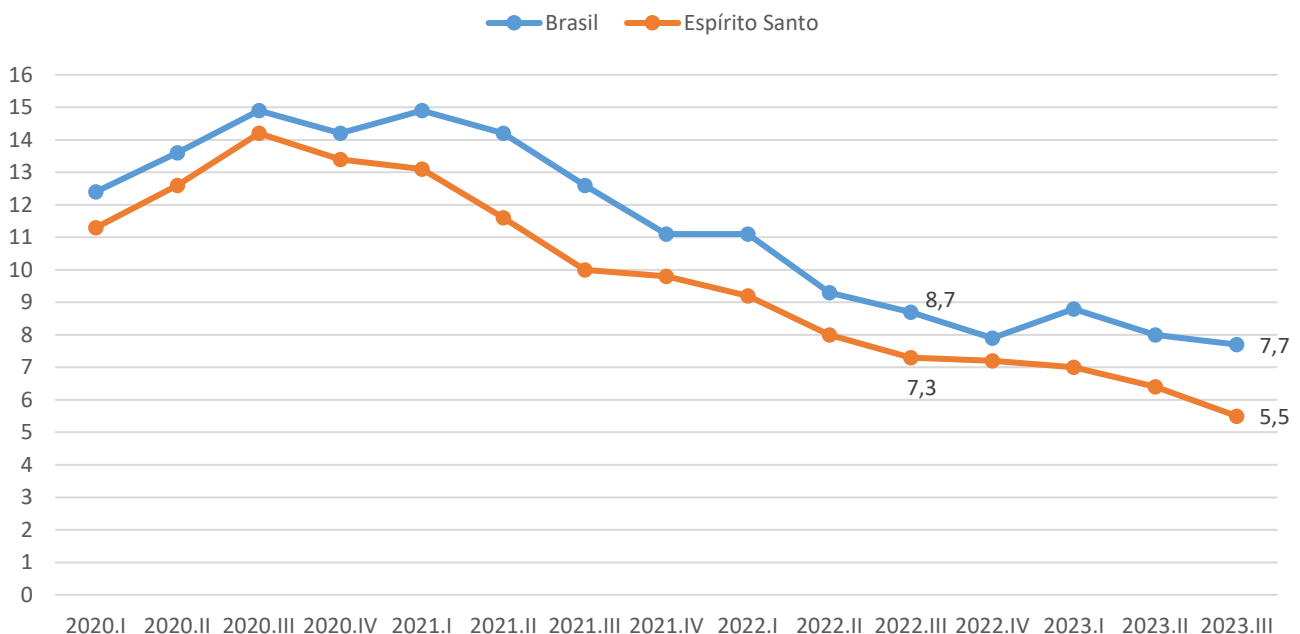
⁶ O regime de metas de inflação estabelecido no Brasil determinou como alvo para a variação dos preços, em 2023, a taxa de 3,25%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima (4,75%) ou para baixo (1,75%).

Nessa base de comparação, dois grupos influenciaram o patamar da inflação, *Saúde e cuidados pessoais* e *Transportes*. Na RMGV os aumentos foram de +8,5% em *Saúde e cuidados pessoais* e +6,1% em *Transportes*. No Brasil os mesmos grupos tiveram altas de +8,8% e 7,7%, respectivamente (Tabela 9).

MERCADO DE TRABALHO

A taxa de desocupação no Espírito Santo, no terceiro trimestre de 2023, foi estimada em 5,5%, sendo a menor taxa desde o início da série histórica (2012), e caiu -1,7 p.p. em relação ao terceiro trimestre de 2022, conforme apontam os dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) elaborada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A taxa de desocupação para o Brasil (7,7%), apresentou resultado superior ao do Espírito Santo e, da mesma forma, registrou queda de -1,0 p.p. na avaliação interanual (Gráfico 19).

Gráfico 19 – Taxa de desocupação (%)
Brasil e Espírito Santo



Fonte: PNAD Contínua/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A queda na taxa de desocupação ante o terceiro trimestre de 2022, foi resultado da redução no número de desocupados, que passou de 157 mil pessoas para 120 mil pessoas no terceiro trimestre de 2023, representando uma diminuição de -37 mil pessoas à procura de uma

ocupação (-23,7%), explicada principalmente pela tendência de elevação do número de pessoas ocupadas, apesar da estabilidade estatística observada no período em análise⁷ (Tabela 10).

Ao desagregar as pessoas ocupadas no Espírito Santo, estimadas em aproximadamente 2,04 milhões de pessoas, percebe-se estabilidade estatística do número de empregados e conta própria, em comparação ao mesmo período de 2022. Apesar da estabilidade estatística nas ocupações, ocorreu redução do número de empregadores (-19,7%), em específico os empregadores com CNPJ (-22,8%). Entre as posições nas ocupações, apenas o trabalhador familiar auxiliar apresentou aumento (+45,6%). Em termos setoriais, na comparação interanual, verificou-se estabilidade em todos os grupamentos de atividade. O nível de ocupação, estimado em 60,1%, apresentou estabilidade estatística em comparação ao período observado.

A taxa composta de subutilização da força de trabalho foi estimada em 11,2%, ao apresentar diminuição de -4,3 p.p. comparativamente ao terceiro trimestre de 2022. A queda, comparativamente ao mesmo período do ano anterior, foi impulsionada pela redução nos três componentes de sua formação, em ordem de grandeza, número de pessoas na força de trabalho potencial (-37,8%), inclusive desalentados (-33,1%), subocupados por insuficiência de horas trabalhadas (-28,6%), e desocupados (-23,7%).

⁷ Para mais informações ver boletim de mercado de trabalho disponível em: <<https://ijsn.es.gov.br/publicacoes/boletins/mercado-de-trabalho>>

Tabela 10 – Número de pessoas (milhares)
Brasil e Espírito Santo - Variação dos indicadores

Indicadores	Espírito Santo				Brasil			
	2023:III	2023:III/2022:III			2023:III	2023:III/2022:III		
		Var. Absoluta	Var. %	Situação		Var. Absoluta	Var. %	Situação
Pessoas em idade de trabalhar	3.391	41	1,2	↑	174.983	1.525	0,9	↑
1.1. Na força de trabalho	2.157	-6	-0,3	→	108.154	-575	-0,5	↓
1.1.1. Ocupadas	2.038	31	1,5	→	99.838	569	0,6	↑
1.1.1.1. Subocupadas	59	-24	-28,6	↓	5.325	-868	-14,0	↓
1.1.2. Desocupadas	120	-37	-23,7	↓	8.316	-1.144	-12,1	↓
1.2. Fora da Força de trabalho	1.234	47	4,0	→	66.829	2.100	3,2	↑
1.2.1. Força de trabalho potencial	70	-42	-37,8	↓	6.509	-1.264	-16,3	↓
1.2.1.1. Desalentadas	30	-15	-33,1	↓	3.504	-755	-17,7	↓

Fonte: PNAD Contínua/IBGE.

Nota: →-estabilidade, ↑- crescimento e ↓- declínio com significância estatística considerando 95% de confiança.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

O rendimento médio real habitual dos trabalhadores foi estimado para o Espírito Santo em R\$ 2.847, apresentou estabilidade na comparação interanual. A massa de rendimento habitual de todos os trabalhos no estado, estimada em R\$ 5,63 bilhões, manteve-se estável estatisticamente em relação a base de comparação.

Quanto a análise do Novo CAGED, os vínculos de empregos formais divulgados para o terceiro trimestre de 2023⁸, apresentaram saldo⁹ positivo de +6.363¹⁰ postos de trabalho no Espírito Santo, enquanto no Brasil o resultado foi igualmente um saldo positivo de +568.246 vínculos.

⁸ Desde janeiro de 2020, o Ministério do Trabalho e Previdência, substituiu o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), por uma nova base de dados: Novo CAGED. Como existem diferenças significativas entre estas bases de dados, as Notas Técnicas recomendam utiliza-las como duas séries históricas diversas.

⁹ O Saldo equivale a diferença entre os vínculos dos Admitidos e os Desligados no período avaliado.

¹⁰ O Ministério do Trabalho e da Previdência divulga os dados de mercado de trabalho com e sem ajuste das declarações fornecidas pelos empregadores. “Sem ajuste” corresponde às declarações recebidas dentro do prazo do mês corrente e “Com ajuste” acrescenta aos valores “Sem ajuste” as informações das declarações enviadas pelas empresas depois do prazo. Optou-se neste texto pela utilização de “dados com ajuste” por ser um dado mais próximo a realidade

Neste mesmo trimestre, o estoque de empregos no estado alcançou o patamar de +852.630 vínculos de emprego, valor +0,75% maior em comparação ao registrado no trimestre imediatamente anterior (+846.267). Para o Brasil, o estoque de empregos no terceiro trimestre, foi de +44.038.754 postos de trabalho formal, uma variação de +1,31% em relação ao trimestre anterior (+43.470.508). O acumulado do ano de 2023, apresentou um crescimento de +36.072 vínculos no Espírito Santo e de +1.594.329 vínculos no Brasil (Tabela 11).

**Tabela 11 – Saldos, Estoques e Variações de Empregos Formais
Espírito Santo e Brasil***

Dados com ajustes	Espírito Santo	Brasil
Estoque Trimestre		
2022-III	817.218	42.611.300
2023: II	846.267	43.470.508
2023: III	852.630	44.038.754
SALDO		
2022-III	11.266	791.355
2023: II	19.955	494.547
2023: III	6.363	568.246
Acumulado no ano 2023	36.072	1.594.329
ESTOQUE		
2023-III/2022-III	4,33%	3,35%
2023-III/2023-II	0,75	1,31

Fonte: Novo CAGED/Ministério do Trabalho e Previdência - MTP.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

* Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo.

Esta série modificada do Novo CAGED começa em janeiro de 2020, possibilitando, a partir do primeiro trimestre de 2021, a comparação entre o estoque dos trimestres do ano atual e do anterior. Esta base de comparação apresenta um crescimento expressivo de postos de trabalho tanto para o Espírito Santo (+4,33%), bem como para o Brasil (+3,35%) (Tabela 11).

Setorialmente, a Tabela 12 também apresenta informações fora do prazo. Quando se compara os valores dos saldos de vínculos de empregos referentes ao segundo trimestre de 2023 (+19.955) com o valor do terceiro trimestre de 2023 (+6.363), constata-se uma queda importante de postos de trabalho.

Tabela 12 – Saldos de empregos formais por setor econômico Espírito Santo

Setores	Saldo*		
	2023: II	2023: III	Acumulado no ano
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	5.179	-4.751	585
Indústria Geral	2.437	1.763	6.077
Indústrias de Transformação	1.942	1.599	5.132
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	190	63	251
Indústrias Extrativas	264	97	651
Eletricidade e Gás	41	4	43
Construção	2.564	2.119	7.865
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	3.104	3.283	5.403
Serviços	6.671	3.954	16.147
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	3.363	968	3.860
Transporte, armazenagem e correio	1.259	1.581	4.514
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	1.767	961	6.540
Alojamento e alimentação	-255	432	134
Serviços domésticos	-1	-3	-4
Outros serviços	538	15	1.103
Não identificado	0	-5	-5
Total	19.955	6.363	36.072

Fonte: Novo CAGED/Ministério do Trabalho e Previdência - MTP.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN.

* Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo.

Neste terceiro trimestre de 2023, comparado com o trimestre anterior, em relação aos resultados dos principais setores econômicos, quatro dos cinco setores elencados apresentaram resultados positivos de vínculos empregatícios, com exceção do setor da

Agropecuária (-4.751). No trimestre anterior, todos os setores tinham apresentado resultados positivos nos saldos de vínculos.

Na comparação entre os dois trimestres, apenas o Comércio apresentou crescimento de postos de trabalho (+179), passando de +3.104 vínculos para +3.283 vínculos. Os demais setores apresentaram diminuição de postos de trabalho formal, com o destaque negativo da Agropecuária, que teve expansão no trimestre anterior (+5.179) e queda efetiva de vínculos no atual. Por outro lado, o setor de Serviços, teve uma diminuição de -2.717 vínculos entre estes trimestres, sendo +6.671 vínculos de saldo no segundo trimestre e +3.954 vínculos neste terceiro trimestre.

Ainda no terceiro trimestre de 2023, analisando o setor de Indústria Geral, todos os subsetores apresentaram resultados positivos, sendo que o crescimento mais expressivo ocorreu na Indústria de Transformação (+1.599). No setor de Serviços, apenas o subsetor de Serviços domésticos (-3) apresentou perdas de vínculos, sendo que o destaque positivo ocorreu no subsetor de Transporte, armazenagem e correio (+1.581), que apresentou um aumento de postos de trabalho formais.

No acumulado no ano, o destaque positivo ocorreu no setor de Serviços (+16.147), com o subsetor de Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais se destacando com a geração de +6.540 vínculos, enquanto o menor crescimento de postos de trabalho ocorreu na Agropecuária (+585).